

UM PAI TINHA DOIS FILHOS...

(continuação)

Esta metanóia ou conversão é um deixar de olhar para o passado e um voltar-se para o futuro, iniciando uma vida nova. A autêntica declaração feita diante do pai é uma das mais sentidas formulações da confissão dos pecados. O que salvou o filho não foi a confissão, foi o amor entranhado do pai, expresso no seu abraço, nos beijos efusivos, e no acolhimento afectuoso ainda antes da confissão do filho. O filho mais novo é o tipo de pessoa que goza a vida e gosta de a sorver às mãos cheias, querendo desfrutar dela depressa, mesmo que para a satisfazer tenha de servir-se de tudo e de todos. É protótipo dos marginais, dos incrédulos, dos proscritos da sociedade, daqueles que não se permitem o luxo de amar, mas que, quando se emendam, têm a consciência de que todos os prazeres juntos não têm sentido em comparação com a alegria que sentem na casa do pai.

Outras vezes na minha vida pareço-me com filho mais velho, descrito como o fiel cumpridor das ordens do pai. O seu problema era pensar a relação com ele segundo uma lógica de contrato, não segundo uma lógica de amor. Calculista, era incapaz de amar gratuitamente, dando importância a coisas materiais: **“nunca me deste um cabrito”**. Nesta concepção mesquinha da vida, quando as coisas não correm bem, não se pode ser senão ressentido. E enquanto houver ressentimento não se pode ser feliz. Ele estava bloqueado pelos seus mecanismos de defesa, especialmente pelo cumprimento meticuloso dos deveres, que lhe dava orgulho e sentido de perfeição própria. Esse rigor esterilizou nele a capacidade para compreender o amor. O encerramento dentro de si próprio cegava-o para a ternura do pai e dava lugar ao rancor. Não percebia que a sua maior recompensa era estar permanentemente na casa do pai e em comunhão com ele.



Na próxima semana daremos os resultados do festival da canção jovem que ocorreu neste sábado na nossa paróquia. É uma iniciativa que já acontece há vários anos, numa tentativa de congregar os jovens da paróquia, da vigararia, da diocese e do país, através da música. A nossa paróquia foi das primeiras a aderir e sempre com bons resultados. O ano passado, como fomos nós a organizar o festival vicarial, transformámo-lo numa jornada de fim-de-semana, movimentando assim mais jovens em diversas actividades. Este ano essa missão coube à paróquia de Alcântara e vai acontecer nos dias 10 e 11 de Abril.



RETIRO DOS ACÓLITOS

No próximo fim-de-semana partem os nossos acólitos, cujo o número é aumentado este domingo com a entrada de novos elementos, para Janas para o seu retiro anual que inclui sempre a feitura da chamada “Páscoa Judaica” na qual nasceu, ritualmente, a Ceia Pascal de Jesus Cristo. É sempre um momento de grande enriquecimento espiritual que eles preparam e vivem com muito empenho. Que Deus os ilumine, acompanhe e fortaleça na fé.



SECRETARIADO PAROQUIAL DA JUVENTUDE

Está a nascer na nossa Paróquia um secretariado para a Juventude. Felizmente nós temos bastantes jovens empenhados em diversas actividades pastorais, particularmente na Catequese, nos Escuteiros, no SER-Ajuda, nos Acólitos, no Coro Vespertino etc. Cada um labuta no seu grupo, por vezes, sem reparar que outros, também jovens, ao seu lado o fazem noutra grupo e quase sem se conhecerem. A “Missão Paroquial” e o “Congresso da Nova Evangelização”, ainda recentes, vieram revelar esse potencial apostólico de que a Comunidade pode contar. Há muito que sentíamos a necessidade de congregar toda esta gente tentando criar um grande corpo vivo de dinamização da própria Comunidade. Será essa a primeira missão do novo “Secretariado” que agora se constitui com elementos representantes dos diversos grupos. Está ainda numa fase embrionária, mas brevemente daremos mais notícias.

PEDITÓRIO DA CARITAS

O peditório do dia da Caritas nas missas na igreja paroquial e nas igrejas dos Bairros rendeu 585.00€ que já seguiram para aquela instituição através do Patriarcado. O peditório de rua ainda não sabemos quanto rendeu porque as latas são entregues à Caritas fechadas como vieram e é lá que são abertas e contado o dinheiro. Um agradecimento a todos os que colaboraram neste peditório, dando ou pedindo e confirmando que na verdade, aqui, a caridade cristã não é uma palavra vã.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA

N.º 22 ANO IX – 14 DE MARÇO DE 2010 – IV DOMINGO DA QUARESMA

www.paroquiaajudalisboa.com • ipnsajuda@netcabo.pt • Tel: 213630039 • Fax: 213620172